



**CONEPE 2018**  
**V CONGRESSO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO**

*Ciência para promoção da equidade.*

**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Fluminense  
Campus  
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

## **O ADOLESCENTE E SUAS FORMAS DE INTERAÇÃO COM AS REDES DIGITAIS NO AMBIENTE ESCOLAR**

**VANIA MARCIA SILVA DO CARMO BRITO, EDIMARA BIZERRA DA SILVA CRESPO, FERNANDA SANTOS CURCIO e  
FERNANDO XAVIER DE ALMEIDA**

O ADOLESCENTE E SUAS FORMAS DE INTERAÇÃO COM AS REDES DIGITAIS NO AMBIENTE ESCOLAR A presente discussão objetiva propor reflexão sobre a forma como o jovem interage nas redes sociais e processa as informações no contexto escolar. De acordo com Sibilia (2012), a escola pode ser comparada como redes e paredes. Paredes referindo-se a escola da era industrial e redes fazendo alusão a globalização e internet. Na atualidade as distâncias estão sendo encurtadas graças ao uso das tecnologias digitais. Entretanto nem tudo é positivo, segundo Sibilia (2012) o ciberespaço é construído por órbitas subjetivas. Amplia-se o discurso para além da interioridade, estendendo-se para a exterioridade. Para tanto, o jovem se mantém em conexão, contudo, não necessariamente constrói um diálogo ou uma comunicação. Sabe-se que as redes sociais são imensamente utilizadas pelos jovens no contexto escolar, e muitas são nuances que atravessam este espaço, fazendo com que as relações se estabeleçam a partir dos conflitos e antagonismos. Queixas procedentes dos professores enfatizam, como por exemplo, a produção e proliferação de memes, criados por alunos, a partir de fotos surpresas que os alunos tiram em momentos de descontração. O objetivo é divulgar nas redes digitais, imagens jocosas que desconfigure a aparência física do adolescente. Segundo Recuero (2009) quem divulga os memes, o faz, por entender que está agradando quem vai receber a mensagem. Desta forma, “a presença de memes é relacionada ao capital social, na medida em que a motivação dos usuários para espalhá-las é, direta ou indiretamente, associada a um valor de grupo” (RECUERO, 2009, p. 131). Importa, então, colocar em questão as implicações e problemáticas sociais, culturais e subjetivas que entoam a utilização das redes digitais pelos jovens no âmbito escolar. Logo, a metodologia proposta para estudo do tema constitui-se de uma revisão bibliográfica a partir de um estudo exploratório de temas afins que contemplem essa nova realidade informacional. Referências RECUERO, R. Redes Sociais Na Internet. Porto Alegre, RS: Sulina, 2009. (Coleção Cibercultura). Disponível em: <<http://www.ichca.ufal.br/graduacao/biblioteconomia/v1/wp-content/uploads/redessociaisnainternetrecuero.pdf>>. Acesso em: 3 mar. 2018. SIBILIA, P. Redes ou paredes: a escola em tempos de dispersão. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

Palavras-chave: adolescente. interações. ciberespaço.